

realização de um tal esforço interdisciplinar, mas também tem acumulado uma valiosa experiência na função *sui-generis* de fazer convergir em um corpo coerente de conhecimentos os fatos fornecidos por especialistas das ciências sociais e naturais.

Referi-me, por diversas vezes, ao planejamento. Como a ciência é apenas um meio, que deve ser subordinado a fins determinados por princípios morais e éticos, a direção que se lhe imprime depende dos valores do sistema cultural e político em que se realiza. Em um mundo dominado por fenômenos divergentes, regido pelo princípio da indeterminação, um planejamento

rígido, que reduzisse o homem às dimensões de cifras estatísticas, estaria fadado ao malôgro — como aliás o demonstram as experiências totalitárias. Não esposamos o ponto de vista estreito que considera as terras e as paisagens do globo apenas como palco de processos econômicos. Nossa morada terrestre, com suas complexidades e harmonias é também uma obra de beleza. Se nos debruçarmos sobre os objetos da Geografia — a terra e o homem — com verdadeiro espírito de amor, apreciaremos plenamente as dádivas daquela e respeitaremos a dignidade dêste, com sua individualidade, seus direitos, sua liberdade.”

Basílio de Magalhães

Com a morte de **BASÍLIO DE MAGALHÃES**, ocorrida em dezembro de 1957, na cidade mineira de Lambari, perdeu a cultura brasileira um dos seus valores exponenciais.

Dotado de inteligência privilegiada e acentuado amor a tudo quanto diz respeito ao nosso país, principalmente seu povo e sua cultura, **BASÍLIO DE MAGALHÃES** destacou-se como historiador e folclorista.

Basílio, jornalista e professor

Depois de realizar os seus primeiros estudos na cidade mineira de São João d'El Rei, onde nasceu a 17 de junho de 1874, **BASÍLIO DE MAGALHÃES** dedicou-se ao jornalismo, passando a emprestar o brilho de sua cultura e de sua inteligência aos principais órgãos da imprensa de Minas Gerais e de São Paulo.

O ilustre homem de letras sentiu-se também atraído pelo magistério: iniciando sua carreira de professor no Ginásio de Campinas, lecionou, posteriormente, na Escola Nacional de Belas Artes, no Colégio Amaro Cavalcânti, no Colégio Pedro II, no Instituto de Educação, de que foi diretor, e, mais tarde, na Universidade do Distrito Federal.

Durante sua longa vida de homem de trabalho e de estudos, **BASÍLIO DE**

MAGALHÃES, não ficou alheio às atividades políticas, e por força do seu prestígio pessoal e pela elevada cultura, de que era dotado, foi indicado para representar o seu estado natal na Câmara dos Deputados.

Basílio, pesquisador

Membro de duas Academias de Letras, do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, de várias instituições culturais, nacionais e estrangeiras, **BASÍLIO DE MAGALHÃES** sempre foi um homem dado às pesquisas históricas, científicas e literárias. Como delegado do governo de São Paulo, realizou investigações documentais nos arquivos da União, de que resultou a publicação de oito volumes sobre a herística das bandeiras.

Dentre as obras que **BASÍLIO DE MAGALHÃES** deixou publicadas, pode-se citar a *Expansão Geográfica do Brasil Colonial*, *Lições de História do Brasil*, *O Folclore no Brasil*, *Lições de Geografia Geral*, *Em defesa do índio e de sua propriedade* e *História do Comércio, Indústria e Agricultura*.

O extinto fazia parte do corpo de consultores-técnicos nacionais (seção XXI — Localidades), do Conselho Nacional de Geografia.